



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/07/2021 a 31/07/2021

URUAÇU – GO
Agosto/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 – PERFIL DA UNIDADE	5
3 – ATIVIDADES REALIZADAS	6
4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL	11
6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	12
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria	13
6.2 – Internação Leitos UTI.....	13
6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	14
6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	15
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	16
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	16
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	17
7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	18
7.4 - Absenteísmo.....	19
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	21
8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO	22
8.1 – Resultados Obtidos.....	23
9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JULHO/2021	24
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

1 - APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021 –, bem como ao Contrato de Gestão n. 22/2021, assinado no mês de junho, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao

enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de julho a 31 de julho de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi

projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas e médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, atividades realizadas, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de julho a 31 de julho de 2021.

Capacitações com 8 turmas diferentes sobre o comitê transfusional e transfusão de hemoderivados. As capacitações tiveram uma carga horária de uma hora por turma. Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde. Já a Agência Transfusional (AT), conhecida como banco de sangue, é uma unidade que presta atendimento 24 horas por dia, atendendo a

demanda transfusional do complexo hospitalar e servindo de suporte hemoterápico, com fornecimento de hemocomponentes e hemoderivados. O objetivo principal é garantir o suprimento de sangue seguro aos receptores atendidos e manter os registros, com total rastreabilidade dos hemocomponentes. A Agência e o Comitê têm como objetivos melhorar as práticas hemoterápicas da instituição; aumentar a segurança transfusional; otimizar o uso dos hemocomponentes; reduzir os erros transfusionais; estreitar a relação do serviço de hemoterapia e os diversos serviços do hospital e criar um programa efetivo de revisão da utilização de hemocomponentes.

Treinamento matutino, vespertino e noturno do uso do capacete ELMO com carga horária em média de 1 hora de treinamento cada turma. O ELMO é um capacete de respiração assistida não invasiva com pressão contínua nas vias aéreas. O dispositivo é utilizado em pacientes que necessitam de suporte respiratório de baixas pressões para manter trocas gasosas adequadas, podendo ser utilizado em unidades semicríticas e críticas

Realizada auditoria das evoluções de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Odontologia no sistema MVPEP, verificando a utilização do modelo de evolução padrão disponibilizado na unidade e se o conteúdo está adequado, com informações completas e claras da avaliação e condutas com os pacientes, realizando orientações quando encontrado inconformidades.

Capacitação e apresentação do protocolo de decanulação nas unidades semicríticas, realizado pela equipe de fonoaudiologia com carga horária média de 45 minutos cada turma.

Em parceria com empresa prestadora dos serviços, foi realizada a instalação e configuração de equipamentos de rede, oportunidade em que foram instalados dois dispositivos de firewall Blockbit, visando a ideia de redundância para que se o firewall principal parar, o secundário assume todos os serviços da rede, não permitindo que afete os serviços operacionais na rede interna do HCN.

Foi protocolado na SUVISA a solicitação de escrituração eletrônica dos medicamentos de controle especial. Foi enviado: manual explicando o funcionamento do sistema e como é validado; os níveis e permissão de acesso de cada perfil de usuário que movimentam esses medicamentos; forma e a frequência que o backup do sistema é

realizado; e certificado do treinamento do RT da Farmácia. Com a autorização da SUVISA para esse procedimento a escrituração ocorrerá de forma automática pelo sistema SOUL MV, otimizando o tempo de trabalho do farmacêutico e garantindo uma maior rastreabilidade das movimentações desses medicamentos.

Controle de estoque dos cilindros de oxigênio de 1m³ via SOUL MV: os cilindros são dispensados via solicitação realizada pela enfermagem, através sistema, quando há a necessidade de transportar um paciente dependente de oxigênio entre setores. Através desse controle temos o custo do m³ do oxigênio desses cilindros por Unidade de Internação.

Controle da dispensação dos EPI's pelo sistema MV e SIGEP: o SIGEPI é um sistema de controle de EPI que permite ao colaborador confirmar o recebimento dos mesmo de forma individual, gerando uma ficha de EPI para cada colaborador, facilitando a gestão de EPIs por parte do SESMT. Para os EPIs de uso coletivo, atualmente a farmácia faz a gestão utilizando o método Kanban, sinalizando as quantidades dos EPIs por cores, permitindo uma gestão mais rápida na reposição dos estoques. Desta forma a equipe de enfermagem fica com maior tempo para a assistência ao paciente, já que não precisa mais fazer a gestão dos EPIs e solicitação de reposição via sistema.

Prestada informação diária à SES acerca da quantidade, consumo médio mensal e cobertura do estoque em dias de alguns medicamentos críticos utilizados no tratamento do Covid-19, como também, semanalmente, sobre a quantidade, consumo médio mensal e cobertura do estoque em dias de alguns medicamentos críticos utilizados no "kit-intubação".

Elaboração do MDO "Orientações sobre relatório para SAD", visto o aumento de pacientes internados no HCN com necessidade de cuidados pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Para ser realizada a alta hospitalar, foi elaborado um documento de orientação onde constam informações sobre o que deve conter nos relatórios de cada especialidade os quais deverão ser entregues ao familiar de referência com a finalidade de dar entrada ao processo do SAD junto à Secretaria de Saúde de seu Município de origem. Neste documento de orientação constam informações para as seguintes especialidades: Médica, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia.

Capacitação para equipe do Serviço Social, via videoconferência com o serviço de assistência social do CRER, com o tema “A atuação do Serviço Social no Hospital”, no dia 13/07/2021 às 13h30, com carga horária de uma hora. Foi um momento em que os assistentes sociais do HCN puderam aprofundar seus conhecimentos na prática do Serviço Social no ambiente Hospitalar.

A equipe de Psicologia iniciou a aplicação da Avaliação de Risco Psicológico, a qual é realizada com o próprio paciente ou com o familiar de referência, na admissão daquele. Esta avaliação norteia a equipe de Psicologia sobre o dimensionamento do acompanhamento psicológico para o paciente ao longo de sua internação hospitalar.

Realizadas reuniões semanais com os coordenadores multidisciplinares para gestão de conflitos, implementação e alinhamento de rotinas assistenciais.

Foram promovidas capacitações para as equipes assistenciais com os temas de Suporte Básico de Vida (BLS), Cuidados com traqueostomia, aspiração traqueal e Cuidados urológicos com ênfase no cateterismo vesical de demora, realização do Eletrocardiograma. Tal ação foi realizada durante três dias oportunizando a participação dos turnos diurnos e noturnos, totalizando 502 participantes. Vale ressaltar que os temas de cuidados com traqueostomia, aspiração traqueal e eletrocardiograma partiram de sugestões da própria equipe assistencial por meio de pesquisa. Foi realizada capacitação sobre “Medidas de Prevenção de Lesão por Pressão”, para lembrar as medidas que devem ser adotadas na prevenção quanto preenchimento da Escala de Braden, uso do adesivo de sinalização de risco na pulseira e placa de identificação do risco no leito. Ação que terá continuidade em agosto com ênfase no tratamento de feridas. Em ação conjunta da Coordenação de Enfermagem e da Engenharia Clínica, foi reforçada a prática correta de higienização dos equipamentos, treinamento este que objetivou reforçar a importância da higienização na prevenção de infecção e também manutenção dos equipamentos. Todas estas capacitações/orientações totalizaram 240 horas de carga horária.

Orientações e capacitações acerca de: posicionamento correto dos monitores no leito do paciente; registros no prontuário eletrônico; uso correto de EPI'S; ética e sigilo no ambiente de trabalho; comunicação efetiva; fluxo de contingência sobre queda de energia; realização de curativo em cateter venoso central e fixação correta a sonda vesical de demora; assistência ao paciente nos cuidados intensivos; protocolo de queda; protocolo de

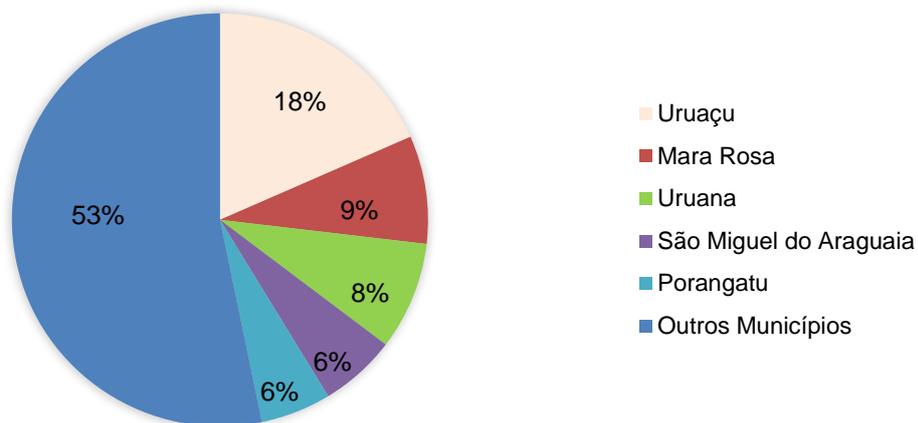
lesão por pressão; identificação dos materiais coletados para exame; treinamento sobre uso de adornos; higienização das mãos; higiene de superfícies tanto macas de transporte quanto mobiliários; transfusão de hemocomponentes; e perfurocortantes.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em julho, do total de 201 pacientes atendidos no HCN, 18% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 9% de Mara Rosa, 8% de Uruana, 6% São Miguel do Araguaia, 6% de Porangatu, e 53% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Julho/2021



Fonte: NIR - HCN

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Julho/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	37	18%
Mara Rosa	17	9%
Uruana	17	8%
São Miguel do Araguaia	12	6%
Porangatu	11	6%
Outros Municípios	107	53%
Total	269	100%

Fonte: NIR – HCN

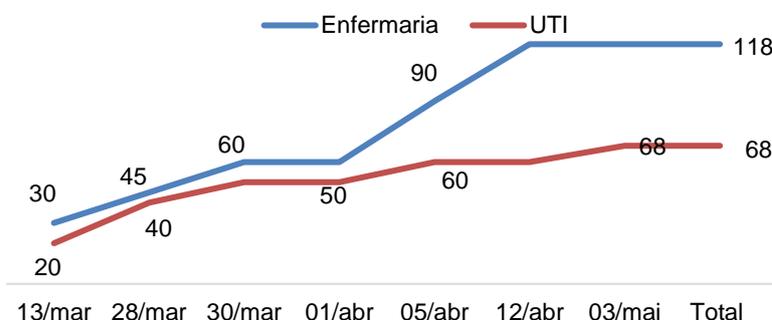
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermaria e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de relação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos vem aumentando gradativamente.

O HCN opera atualmente com sua capacidade máxima de 186 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Gráfico 2 - Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Julho/2021



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações.

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de julho, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão Nº 22/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (Internação) – Julho/2021

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Julho
Enfermaria	3.049	915
UTI	1.860	1.304
Total geral	4.909	2.219

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, foi de 2.219 atendimentos no mês de julho de 2021, sendo 915 atendimentos de enfermaria e 1.304 atendimentos de UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

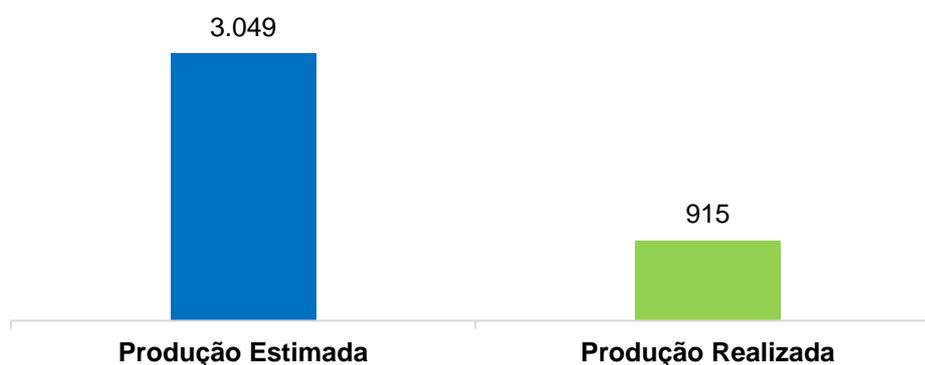
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 915 pacientes-dia.

**Gráfico 3 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

6.2 – Internação Leitos UTI

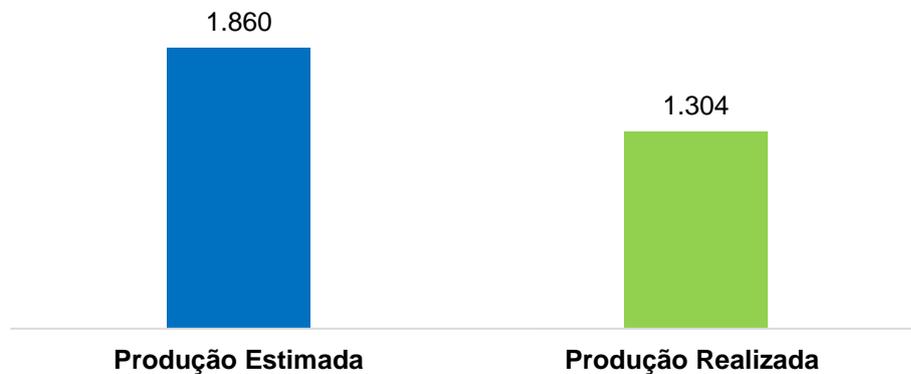
A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 1.860 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.304 pacientes-dia.

**Gráfico 4 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

6.3 – atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/ emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 201 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Julho
Atendimentos de urgência	201

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de julho foram realizados um total de 25.937 exames, sendo 24.719 exames laboratoriais de análises clínicas, 233 tomografias, 215 exames de PCR – COVID-190020(*Reverse transcription polymerase chain reaction*), e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Julho
Análises Clínicas	24.719
Tomografia	233
PCR	215
Raio-X	447
Ultrassonografia	55
Eletrocardiograma	268
Teste Rápido - Colaborador	00
TOTAL	25.937

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de julho a 31 de julho de 2021.

7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Julho
Leitos Enfermaria	25,01%
Leitos UTI	61,86%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 25,01% para os leitos de enfermaria e 61,86% para leitos de UTI. Alguns fatores

influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Julho
Leitos Enfermaria	3,8
Leitos UTI	8,9

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 3,8 dias para leitos de enfermaria e 8,9 dias para leitos de UTI. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAM) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAM quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 7 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Julho
Enfermaria	0
UTI	4

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/07 a 31/07/2021 houve quatro notificações de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes admitidos no HCN, conforme ilustrado na tabela 7.

De forma a melhorar monitoramento de reações adversas além dos medicamentos que são antídotos (protamina, flumazenil e naloxona), passamos a monitorar também os pacientes que fazem uso de ácido tranexâmico e vitamina K, que são medicamentos que são utilizados para conter sangramento. No momento em que é dispensado esses medicamentos, o assistente de farmácia de forma imediata avisa o farmacêutico plantonista, que já investiga a possível reação adversa.

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por

outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de julho/2021 foi composto por 975 colaboradores.

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de julho ficou em 1,0%, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Julho
	1,0%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais devido a covid-19

Afastamentos	Quantidade em Julho/21
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	2
Cond. de pacientes	0
Higienização	1
Vigilante	0
Outros	3
TOTAL	6

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Como visto, houveram 03 (três) afastamentos de colaboradores (empregados ou terceiros), por Covid-19 no período de 01 a 31 de julho de 2021.

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 198.234.951 casos confirmados de COVID-19 e 4.227.359 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,8% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram confirmados 19.938.358 casos de COVID-19, sendo 556.834 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 742.781 casos de COVID-19 e 20.804 óbitos, representando taxa de letalidade de 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

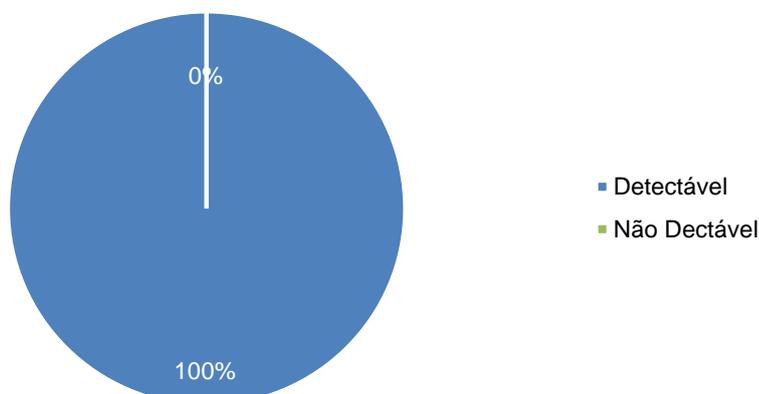
Durante o mês de julho, o HCN realizou 201 internações hospitalares reguladas. Dentre esses, 201 (100%), testaram positivo para SARS Cov-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Deste total de 201, 124 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 77 em leitos de UTI.

Sobre a distribuição dos positivos por gênero, evidencia-se a prevalência do sexo masculino, 121 (60,2%) e 80 (39,8%) do sexo feminino.

Em julho, foram coletadas no HCN um total de 215 amostras de RT-PCR COVID-19.

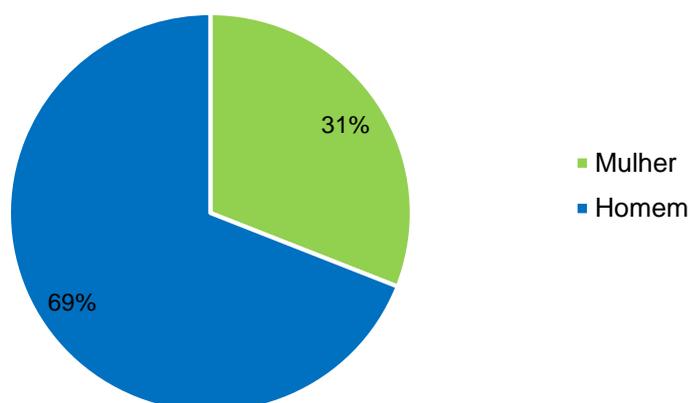
Foram registrados no período 52 óbitos no HCN, destes, todos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 36 óbitos (69%), e 16 (31%) do sexo feminino, conforme gráfico 6.

Gráfico 5 – Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/07 a 31/07/2021



Fonte: MV Sistema

Gráfico 6 - Caracterização de Óbito por gênero no período de 01/07 a 31/07/2021



Fonte: MV Sistema

8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/07/2021 a 31/07/2021.

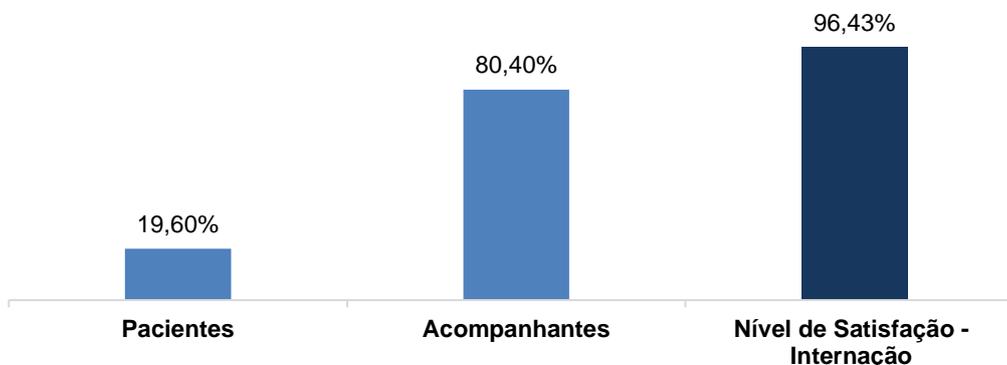
Informamos que os dados, referentes as internações, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 7 - Resultados da NPS na Internação - Julho/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Infere-se que, das ligações realizadas, 80,40% dos entrevistados foram acompanhantes e 19,60% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apresentado foi de **96,43%**, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na **“Zona de Excelência”**, conforme tabela abaixo.

Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário

uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

Tabela 10 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/07/2021 a 31/07/2021.

Pesquisa Internação - Julho/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	96,43%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	0	0%		
Total de clientes neutros	14	4%		
Total de clientes Promotores	378	96%		
Total Geral de Respostas	392	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JULHO/2021

HCN promove ação sobre Comunicação Efetiva entre as Equipes – A comunicação é importante em todas as áreas da vida. Quando se trata de comunicação entre equipes em ambiente hospitalar, é preciso ter ainda mais zelo e cuidado. Tanto que a ‘Melhora na comunicação entre os profissionais de saúde’ é a segunda das seis metas globais de Segurança do Paciente, criada em 2004 e preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para isso, o HCN promoveu uma ação de Segurança do Paciente para fortalecer a necessidade de uma comunicação efetiva na promoção da saúde.

Postos de leitos críticos (UTIs) e semicríticos (enfermarias) participaram de uma dinâmica sobre ruído na comunicação e como evitá-los. O conceito de comunicação, como acontece o processo da comunicação entre o emissor e o receptor, a comunicação verbal e não verbal, tipos de linguagem (formal e informal) foram alguns temas discutidos nos encontros com as equipes, sempre ligando cada tema ao dia a dia hospitalar do HCN.

Outros temas abordados durante as ações foram os cuidados na passagem de um plantão para outro; informações claras e objetivas nas evoluções; não deixar de registrar fatos importantes para a avaliação dos pacientes e a ética de cada profissional nesse processo também foi destacada. “Trabalhamos diariamente para que todas as metas de

segurança sejam atingidas e a comunicação entre os profissionais é de extrema importância para garantir o atendimento de excelência de nossos pacientes”, ressalta a coordenadora de Enfermagem da unidade, a enfermeira Ananda Oliveira.

Família agradece atendimento do HCN – Dia 5 de julho vai ficar na memória da família Rodrigues dos Santos. O patriarca Francisco Rodrigues dos Santos, 69 anos, morador de São Luiz do Norte teve alta do HCN. Conhecido como “Chico da Patrola”, ele ficou 14 dias internado, a metade deles na unidade crítica (UTI). No dia da alta, a família comemorou com balões, cartazes e trouxeram algumas lembranças para homenagear a equipe que atendeu o Sr. Francisco.

Casado, pai de três filhos e avô de cinco netos, o motonivelador aposentado foi recebido com muita alegria. A filha Neily Soares Rodrigues dos Santos Fernandes conta que foram dias de muita preocupação e que o pai foi internado com 50% do pulmão comprometido. Mas, segundo ela, a família se manteve calma graças ao atendimento e acolhimento que tiveram de vários profissionais do HCN.

“Os médicos ligavam, acompanhamos o boletim eletrônico pelo site, conversamos pessoalmente com psicólogos e também foram feitas chamadas de vídeo que acalmaram nossos corações”, explica a filha. Para Neily, esse atendimento com tanto zelo colaborou muito para a melhora do pai. “Foi fundamental ele se sentir bem atendido e saber que estávamos acompanhando, mesmo que de longe. Que todos da equipe saibam do nosso reconhecimento pelos cuidados com meu pai e que dia 5 de julho vai ficar marcado como o dia da felicidade da família.”.

Equipe do HCN recebe treinamento com simulação realística – Nos dias 5, 6 e 7 de julho a equipe assistencial do HCN recebeu treinamento por meio de simulação realística com os temas: Suporte Básico de Vida ao Paciente Covid-19, Cuidados com traqueostomia e Aspiração Orotraqueal em pacientes suspeitos ou diagnosticados com covid-19 e Cuidados Urológicos: foco no cateterismo vesical de demora.

As facilitadoras dos treinamentos foram as enfermeiras mestres Fernanda Miranda de Oliveira e Vitória Alves de Oliveira Braz, do Centro de Ensino e Desenvolvimento (CED) da AGIR. Enfermeiros e técnicos em Enfermagem foram divididos em grupos e puderam participar na prática, do que foi mostrado nos treinamentos, que contou com bonecos simuladores de pacientes.

Para a Coordenadora de Enfermagem, que promoveu a capacitação, Ananda Oliveira, foram três dias de cursos intensivos em todos os turnos e escalas que permitiram treinamento prático de habilidades técnicas e comportamentais, importantes para garantir a segurança e o desempenho das equipes. "No HCN os treinamentos e o desenvolvimento das equipes são uma prática contínua que objetiva a entrega de um serviço de excelência aos nossos pacientes.”.

HCN realiza treinamento sobre Equipe de Alta Performance – A partir do conhecimento e avaliação dos perfis dos liderados, a direção do HCN deu início ao treinamento sobre como desenvolver equipes de alta performance, ou seja, que possuem elevada competência e comprometimento com as atividades e com a instituição. A capacitação começou na reunião de alinhamento, no dia 7 de julho, e contou com a participação de diretores, gerentes, coordenadores e supervisores da unidade.

Além dos conceitos sobre alta performance no mercado, quais as vantagens e como montar um time de excelência, foi discutido ainda o papel do líder em avaliar as características dos liderados, por meio dos principais perfis. O objetivo é que os líderes consigam identificar e aproveitar as características de cada profissional de maneira mais assertiva.

Durante o encontro foi utilizada uma dinâmica para avaliar os diversos perfis. A Diretora-Geral do HCN, Anamaria Arruda, lembra que um colaborador pode apresentar características e comportamentos de mais de um perfil e que é possível obter resultados positivos se o líder souber adequar o perfil ao trabalho, ou mesmo redirecionar esse colaborador para outro setor onde ele poderá ter melhor rendimento de acordo com seus pontos fortes.

“Conhecer o potencial dos liderados e seus talentos é o ponto de partida para o desenvolvimento de um time de alta performance. Mas também é essencial a realização de momentos de reflexão para que cada líder também se reconheça. Um bom líder é, antes de tudo, um bom liderado. Devemos estar voltados para um mesmo objetivo, onde os colaboradores de cada equipe usem suas habilidades, num ambiente cooperativo, sempre na busca da construção dos melhores resultados em todo o processo hospitalar, levando uma assistência de excelência, com qualidade, segurança e humanização para o paciente”, ressalta a diretora geral do HCN.

HCN utiliza capacetes Elmo nos pacientes – Pacientes do HCN começaram a usar o Elmo, um capacete de respiração assistida não invasiva, que oferece pressão positiva contínua nas vias aéreas, sendo indicado para pacientes com quadro clínico leve a moderado. O equipamento é leve, envolve toda a cabeça do paciente e reduz o esforço respiratório do paciente.

Na semana passada a equipe de fisioterapia do HCN foi treinada para manusear o equipamento e os próprios profissionais tiveram a oportunidade de experimentar o Elmo, que está sendo um forte aliado no tratamento contra a covid-19.

A partir do momento que os profissionais puderam experimentar o Elmo, perceberam o quanto o equipamento tem potencial para tratar as disfunções pulmonares causadas pela covid. “Colocar os fisioterapeutas para usar o capacete foi importante para perceber como o paciente vai se sentir e o que podemos fazer para melhorar sua experiência com uso do equipamento e fortalecermos a segurança de todos eles”, explicou a Supervisora Funcional do HCN, a fisioterapeuta Mariana de Ávila Maciel.

Para a fisioterapeuta de uma das empresas parceiras, Karollyne Siqueira Gualberto, a importância da técnica é muito válida e a sensação é de extremo conforto. “Durante o período de uso senti uma boa expansibilidade. Com os ajustes ventilatórios adequados senti leveza sem alta pressão, bastante conforto, sem contar a acessibilidade e o não escape de ar, dando a nós, fisioterapeutas a capacidade de ajuste para cada paciente de forma individual”, frisa.

Os capacetes Elmo utilizados pelo HCN foram encaminhados pela SES-GO. A unidade recebeu 30 unidades de capacetes.

Palestra no HCN ressalta a atuação do assistente social em tempo de pandemia – A chegada da covid-19 fez com que muitos profissionais tivessem que repensar a forma de atendimento do paciente e dos familiares por conta das mudanças dos protocolos de segurança. Com os assistentes sociais não foi diferente. Acolher a família, as angústias, receios, se tornou mais relevante no cotidiano da atuação. Durante a pandemia ficou mais difícil porque há a barreira física. Não há o toque e o acolhimento é feito por telefone. O familiar precisa confiar na equipe, sem o encontro olho no olho.

Para falar sobre isso, o HCN convidou a assistente social Ana Luiza Marques Serrano, formada há 12 anos, e desde 2014 atua no Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (CRER) para conversar com a equipe da unidade.

A palestra foi via google meeting e teve como facilitadora Marina Coelho, Supervisora da Psicossocial do HCN. Segundo Ana Luiza, atender pacientes com diagnóstico de covid-19 fez ampliar a forma de enxergar o outro e suas necessidades. Para ela, é um momento novo para o paciente, para a família e para o profissional. Os assistentes sociais precisam investir na escuta para tomar a conduta correta e acolher a real necessidade do paciente. “É um momento enriquecedor e desafiador poder atuar nesta área”, ressalta.

A atuação do serviço social na área hospitalar, a anamnese social, o papel do serviço social, que auxilia o paciente em relação à alta, à desospitalização, articulação com a rede, orientação sobre os benefícios dos pacientes também foram temas da palestra.

A palestrante explicou que o profissional da área tem um olhar sobre o paciente e sua família que vai muito além da perspectiva do cuidado durante a internação. O fazer profissional enxerga o paciente em sua totalidade, sendo uma pessoa que após alta hospitalar precisará de acolhimento, acompanhamento para que seus direitos sejam de fato garantidos.

Ana Luiza é pós-graduada em Saúde Multiprofissional/Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva pela Universidade Federal de Goiás (UFG), pós-graduada em Saúde Pública e membro da Comissão de Cuidados Paliativos do CRER.

Paciente de 83 anos comemora aniversário na enfermaria do HCN – Depois de ficar internada por mais de um mês no HCN, para tratar da doença e suas complicações, a aposentada Benedita Ferreira de Oliveira, 83 anos, pôde ir para casa. Foram 33 dias de luta contra o vírus que chegou a comprometer entre 40 a 50% dos pulmões. Ela já tinha tomado as duas doses da vacina, mas com arritmia cardíaca, pressão alta e mais de 30 anos cozinhando em fogão à lenha, o quadro dela era considerado complicado, mas aos poucos evoluiu bem ao tratamento.

Nesse período, a aposentada completou 83 anos e a equipe de profissionais promoveu uma breve comemoração para não deixar passar em branco uma data tão

especial. Natural de Rianópolis, dona Benedita mora atualmente com dois filhos e uma neta em Uruaçu. Durante a comemoração ela pôde falar com a família por chamada de vídeo.

Segundo a neta, Leidyane Cristina Fontes, a comemoração foi um momento muito importante para a avó e com certeza ajudou no seu restabelecimento. “Minha avó é muito forte, tem muita fé e adorou esse lado humano do hospital”, disse. Ao levar a avó para casa, a neta agradeceu o carinho, atenção e os cuidados de todos do HCN com dona Benedita. “Temos só a agradecer porque sabemos o quanto minha avó foi bem acolhida durante todos esses dias.”.

HCN promove Show de talentos entre os profissionais – A saúde de quem trabalha na linha de frente do combate à covid-19 requer atenção. São cerca de 15 meses dedicados a salvar vidas em um ambiente de pressão, exaustão, isolamento da família, frustração na perda de pacientes e também no medo de ser infectado ou levar o vírus para a família. Pensando nisso, o Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) do HCN tem realizado ações para acolher e cuidar de quem cuida, trabalhando as emoções em diversos níveis. No dia 20, foi realizado o I Show de Talentos da unidade.

Com o objetivo de desconpressão dessas emoções, todos integrantes do time HCN que quiseram, puderam mostrar aos colegas um pouco dos outros tantos talentos que cada um possui. A categoria canto solo ou em dupla foi a que teve mais participações, mas teve também inscrições para artes manuais e declamação de poesia ou poema. “O evento foi pensado como forma de expressão da arte e dos sentimentos, proporcionando um clima de descontração mesmo que por pouco tempo”, explica a supervisora psicossocial, Marina Coelho.

A abertura foi feita pela Diretora-Geral, Anamaria Arruda, e depois foram exibidos dois vídeos com recados especiais para a equipe do HCN: um do Tom Carvalho, humorista goiano que faz dupla com Nilton Pinto, e um do Fernando Jerônimo dos Santos Júnior, conhecido popularmente como Fernandinho, que é um cantor brasileiro de música gospel contemporânea, compositor e pastor evangélico.

A banda Pompeia, de Uruaçu, fez uma apresentação com duas músicas pop que já deram o tom do Show, agradando a plateia que respondeu com muitas palmas. Samuel Camargo, o baixista da banda, é Técnico de Informática do hospital, e foi quem nos presenteou com a participação.

O Show de Talentos respeitou todos os protocolos de saúde, com distanciamento social, máscara e álcool em gel e não houve aglomeração. A equipe do hospital se envolveu, interagiu e o evento foi realizado com a dedicação de muitas pessoas. Uma televisão foi instalada no refeitório da área assistencial para que as equipes que estivessem de plantão pudessem assistir durante seu intervalo, assim como foi criado um *link* para quem não estava no hospital no momento.

“Fizemos de coração para trazer um pouco de felicidade para toda a equipe”, disse Walclair Cavalcante, Gerente de Gestão e Planejamento do HCN, que fez parte da comissão organizadora do projeto. Eliene Wandermurer, Técnica em Enfermagem que foi a primeira colocada na categoria música em dupla, com Jonas Vidal, do laboratório, agradeceu à Deus e a todos que organizaram o evento que alegrou o coração de todos.

O momento proporcionou a integração entre diretoria, os grupos assistenciais, administrativos, colaboradores e parceiros, que puderam se conhecer e se reconhecer como uma equipe que trabalha com o mesmo propósito. “Estamos todos juntos para cuidar de vidas, na luta contra a Covid”, ressaltou a Diretora-Geral do HCN, Anamaria Arruda.

Família supera a covid-19 e paciente envia recado emocionante para o HCN

– A empresária Brenda Thaise do Amaral, 28 anos, deu entrada no HCN, no dia 11 de julho, e, a ambulância dela cruzou com a do pai, Valter Ferreira do Amaral, que tinha tido alta do mesmo hospital. Terminava um momento difícil da família e começava outro. Com a melhora no quadro clínico, o pai voltou para casa e, com o agravante de asma, a filha teve mais de 50% do pulmão comprometido e ficou 13 dias na unidade semicrítica (enfermaria) do HCN.

No dia da alta, 23 de julho, a paciente teve alta. E, uma das coordenadoras da ala de enfermagem do HCN fez um penteado especial para que a empresária revisse o marido. Além de bombons para toda a equipe, Brenda, deixou um texto em forma de agradecimento pelo apoio que recebeu de toda a equipe do HCN.

“É com muita emoção que hoje começo escrevendo... Eu finalmente venci a Covid! Primeiro eu vou agradecer a Deus por ter me carregado no colo por todos os dias difíceis que passei! Senhor, muito obrigada por mais essa conquista! A cada um da equipe médica do HCN minha eterna gratidão por cada momento que passamos juntos. Vocês são anjos e profissionais que cuidam muito bem de cada paciente”, frisou.

Segundo ela, foram dias difíceis e sofridos por conta da doença e suas complicações, mas afirma que o remédio foi sem dúvida, o amor. Para Brenda, o suporte e atenção que ela e o pai tiveram de todos do hospital a deixaram confiante e tranquila de que tudo ia dar certo. O apoio da família e amigos também foi essencial para sua recuperação. “A vocês minha eterna gratidão. Cada um de vocês fizeram total diferença nesse processo”, finalizou.

Profissionais do HCN participam de capacitação sobre atuação da Agência e Comitê Transfusional – Oito turmas de profissionais de saúde do HCN participaram nos dias 21 e 22 de julho, de uma capacitação sobre Atuação da Agência e Comitê Transfusional, que são responsáveis, entre outras coisas, em monitorar a quantidade e a qualidade das transfusões sanguíneas nas unidades hospitalares.

O Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde.

Já a Agência Transfusional (AT), é uma unidade de serviço que presta atendimento 24 horas por dia, atendendo a demanda transfusional do complexo hospitalar e servindo de suporte hemoterápico, com fornecimento de hemocomponentes e hemoderivados. O objetivo principal é garantir o suprimento de sangue seguro aos receptores atendidos e manter os registros, com total rastreabilidade dos hemocomponentes.

A Agência e o Comitê têm como objetivos melhorar as práticas hemoterápicas da instituição; aumentar a segurança transfusional; otimizar o uso dos hemocomponentes; reduzir os erros transfusionais; estreitar a relação do serviço de hemoterapia e os diversos serviços do hospital e criar um programa efetivo de revisão da utilização de hemocomponentes.

A facilitadora foi Ana Paula Parente, do Ingoh, auditora líder da Qualidade, pós-graduada em Qualidade nos Serviços de Saúde e Hemoterapia/Terapia Celular. Para o Supervisor de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico do HCN, Kleybh Lima, a importância de capacitações como essa é a promoção da educação e atualização continuada em hemoterapia. “Além de atendermos as exigências legais, o aprendizado e conhecimento permitem entregar aos pacientes do HCN um serviço de excelência.”.

Técnicos de Enfermagem do HCN recebem treinamento sobre higiene oral e o papel da odontologia hospitalar nas UTIs – A importância dos cuidados com a higiene oral nas unidades de terapia intensiva e a importância da odontologia hospitalar dos pacientes hospitalizados com o novo coronavírus foi tema de um treinamento recebido pelos técnicos de enfermagem que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do HCN.

O treinamento, que foi feito na teoria e na prática, foi realizado pelas odontólogas Rávyla Leal Martins e Elrita Parente Varão, juntamente com a coordenadora multiprofissional de empresas parceiras, Paula Thafanny. A assistência odontológica hospitalar é realizada exclusivamente à beira leito, tanto para pacientes internados em enfermaria quanto em UTIs.

Materiais utilizados na higiene oral dos pacientes internados, a atuação do dentista na eliminação de focos de infecção, diagnóstico e tratamento de infecções oportunistas e lesões da cavidade oral foram alguns destaques da capacitação.

A equipe também foi conscientizada quanto à prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica e sepse por meio da higiene oral bem realizada. “Em tempos de pandemia, a higiene oral tornou-se ainda mais importante para a melhora do restabelecimento da saúde geral, melhora da saúde bucal, diminuição das intercorrências durante a hospitalização em um momento tão complicado para o paciente”, explica Paula.



Figura 1 – Ação sobre Comunicação Efetiva



Figura 2 – Ação sobre Comunicação Efetiva



Figura 3 – Ação sobre Comunicação Efetiva



Figura 4 – Alta de paciente do HCN



Figura 5 - Alta de paciente do HCN



Figura 6 - Capacitação com equipes do HCN



Figura 7 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 8 - Capacitação com equipes do HCN



Figura 9 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 10 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 11 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 12 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 13 – Alta de paciente do HCN



Figura 14 – I Show de Talentos



Figura 15 – I Show de Talentos

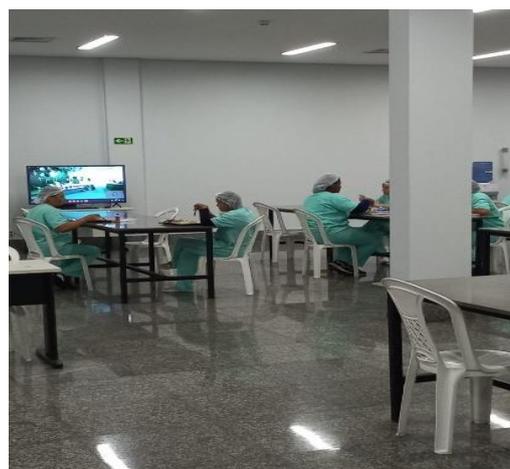


Figura 16 – Colaboradores se alimentando e acompanhando o I Show de Talentos



Figura 17 – I Show de Talentos



Figura 18 – Alta de paciente do HCN



Figura 19 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 20 – Capacitação com equipes do HCN

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/07/21 a 31/07/21, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR assumiu o gerenciamento do Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 07 de agosto de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu